



SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA
ARBOVIROSES URBANAS: DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA
SE 01-35/2025 - (29.12.2024 – 30.08.2025)

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

INTRODUÇÃO

As arboviroses urbanas: Dengue, Chikungunya e Zika Vírus são doenças infecciosas transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* encontrados, principalmente, em áreas tropicais e subtropicais. Essas doenças representam um importante problema de saúde pública em todo Brasil e no Estado de São Paulo (ESP).

O presente boletim apresenta dados de notificação de arboviroses urbanas no ESP, registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) online (dengue e chikungunya) e SINAN net (Doença aguda pelo Zika vírus), entre as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 35 de 2025. Serão apresentados números de casos notificados, confirmados, em investigação, distribuição espacial dos coeficientes de incidência (casos por 100 mil habitantes), óbitos, letalidade (proporção entre número de casos de óbitos e de casos confirmados pelo agravo), sorotipos e distribuição de casos e óbitos segundo faixa etária e sexo. Além disso, diagrama de controle de casos prováveis de dengue do ESP.

Na **Tabela1** apresenta o número de casos notificados de arboviroses urbanas (dengue, chikungunya e Doença aguda pelo Zika vírus) no ESP.

		DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	ZIKA Gestantes
2024	Notificados (SE 01 - 52)	3.864.320	32.062	2.006	1.238
	Confirmados (SE 01 - 52)	2.157.455	9.681	2	0
	Óbitos (SE 01 - 52)	2.200	22	0	0
	Notificados (SE 01 a 34)	3.624.712	25.770	1.518	946
	Confirmados (SE 01 a 34)	2.084.019	8.153	2	0
	Óbitos (SE 01 a 34)	2.110	17	0	0
2025	Notificados (SE 01 a 34)	1.781.643	21.634	1.723	1.010
	Confirmados (SE 01 a 34)	836.686	6.794	3	2
	Investigação (SE 01 a 34)	33.379	1.777	51	24
	Óbitos (SE 01 a 34)	1.071	7	0	0

Tabela 1 – Número de casos notificados, confirmados, em investigação e óbitos por dengue, chikungunya e Doença aguda pelo Zika vírus SE 01-35 de 2024 e 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 02.09.25



DENGUE

No período analisado, SE 01 a 35 de 2025, o ESP notificou 1.793.408 casos de dengue no SINAN. Do total dos casos notificados, 839.758 (46,82%) foram confirmados, sendo 820.879 (97,75%) classificados como dengue; 17.483 (2,08%) como dengue com sinais de alarme e 1.396 (0,17%) como dengue grave. O coeficiente de incidência (CI) de casos confirmados foi de 1.890,87 casos por 100 mil habitantes e taxa de letalidade em 0,13% (1.071 óbitos pelo agravo) (**Tabela 1**).

A **Figura 1** ilustra um padrão de transmissão de casos que foi bastante elevado em 2024, com um pico entre as semanas epidemiológicas 15 e 19. Após esse pico, houve uma diminuição no número de casos no segundo semestre de 2024. No entanto, em 2025, a transmissão voltou a aumentar durante o novo período sazonal (verão), Embora tenha havido uma diminuição em relação aos níveis de transmissão observados em 2024 a transmissão manteve-se alta, com uma redução em comparação ao ano anterior. Em 2025 os maiores números de casos confirmados estão entre as SE 11 e 12.

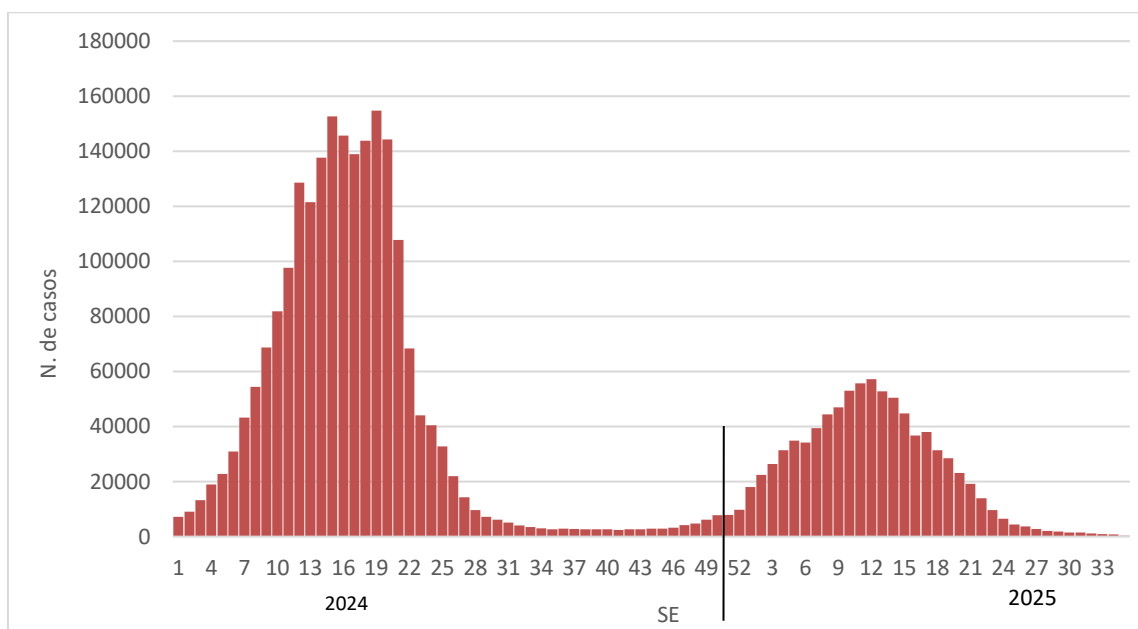


Figura 1 – Distribuição de casos confirmados de dengue por SE de sintomas, anos 2024 e 2025, ESP. Fonte: Sinan, atualizado em 02.09.25

Na **Figura 2**, mostra que a partir da SE 13 de 2025 os casos prováveis estão em diminuição, entretanto os coeficientes de incidência mantêm-se acima do limite superior do esperado para o período, mostrando elevada transmissão.

Com a chegada do período mais frio, assim como observado em anos



anteriores, a tendência é de diminuição no número de casos, caracterizando um período de baixa transmissão. Na Figura 2, o Diagrama de Controle de Casos Prováveis de Dengue do ESP mostra que, apesar da curva apresentar tendência de queda, os números ainda permanecem acima do limite superior esperado para o período.

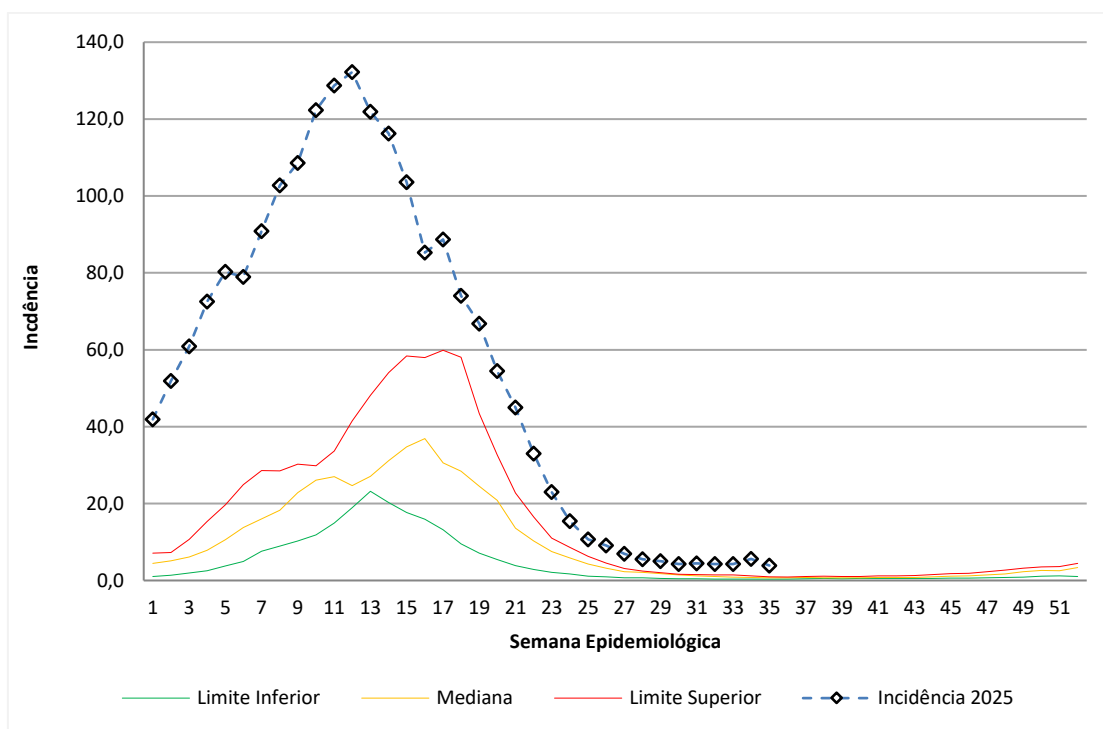


Figura 2 – Diagrama de controle de casos prováveis de dengue, SE 01-35 de 2025, ESP.

Fonte: Sinan, atualizado em 02.09.25

Em 2025 todos os 645 municípios do ESP, e as 62 RS (Regiões de Saúde) do ESP confirmaram casos de dengue. Sendo que 58 (94%) da RS do ESP estão com coeficiente de incidência de dengue acima de 300 casos por 100 mil habitantes, conforme **Figura 3**.

No período (SE 01-35) foram confirmados 1.079 óbitos por dengue no ESP, distribuídos em 62 (97%) RS do ESP. Os maiores número de óbitos foram registradas nas RS de: Região metropolitana de Campinas (156 óbitos); São José do rio Preto (74 óbitos); Sorocaba (64 óbitos); Marília (54 óbitos); Alta Sorocabana (45 óbitos); Coração do DRSIII (40 óbitos); Horizonte Verde e São Paulo com 38 óbitos cada uma; Baixa Mogiana e Rota dos Bandeirantes, com 37 óbitos cada uma; Catanduva (30 óbitos); Assis (26 óbitos); Araras (22 óbitos); Bauru e Baixada Santista com 21 óbitos cada uma; Noroeste DRSIII (20 óbitos); Ourinhos (19 óbitos); Aquífero Guarani (18 óbitos); Circuito das Aguas (17 óbitos); Lins e Mantiqueira com 16 óbitos cada uma; Limeira (14 óbitos); Consórcios do DRSII, Central do DRSIII, Fernandópolis, Votuporanga e Norte de Barretos com 13 óbitos



cada uma; Alto do Vale do Paraíba e Central do DRS II com 12 óbitos cada uma; Polo Cuesta com 11 óbitos; Jales, Jundiaí, Rio Claro, José Bonifácio, Grande ABC e Manaciais com 10 óbitos cada uma. As demais variaram entre 9 e 1 óbito, conforme **Figura 3**.

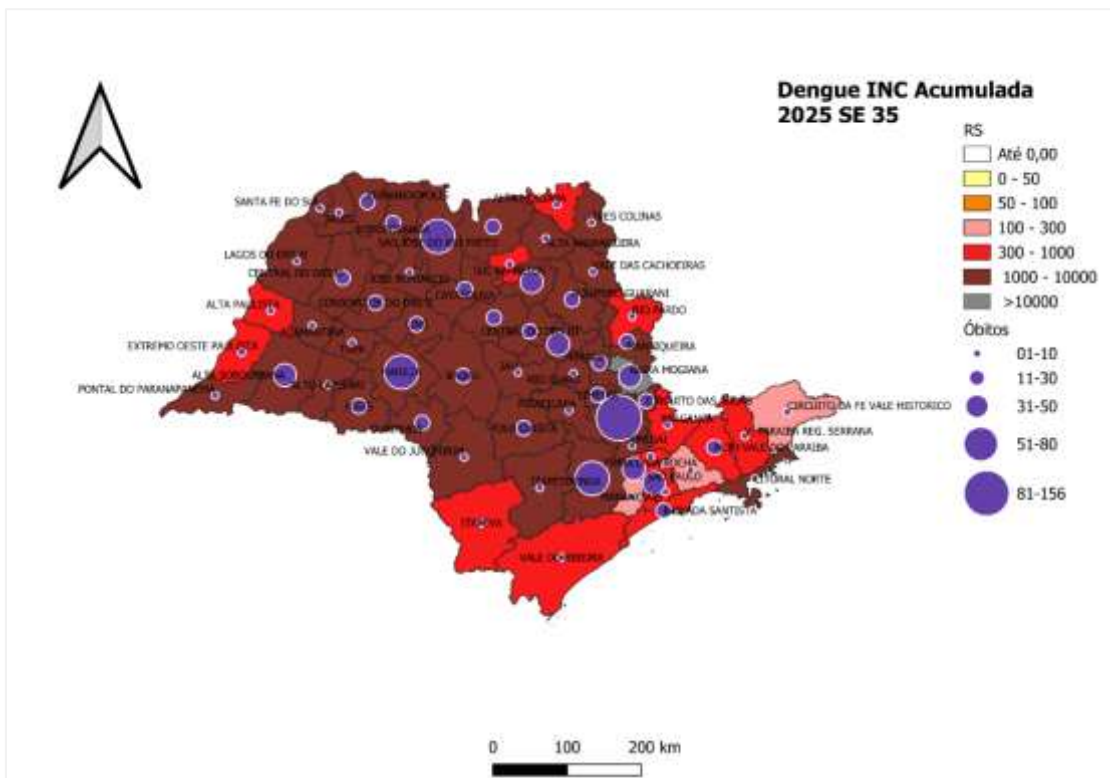


Figura 3 - Distribuição do coeficiente de incidência (casos por 100 mil habitantes) e óbitos de dengue, segundo RS. ESP, SE 01-35 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 02.09.25

Os casos de dengue afetaram ambos os sexos, com 55% das ocorrências registradas no sexo feminino e 45% no sexo masculino. A doença foi observada em todas as faixas etárias, com as maiores incidências partir dos 15 anos, conforme ilustrado na **Figura 4**.

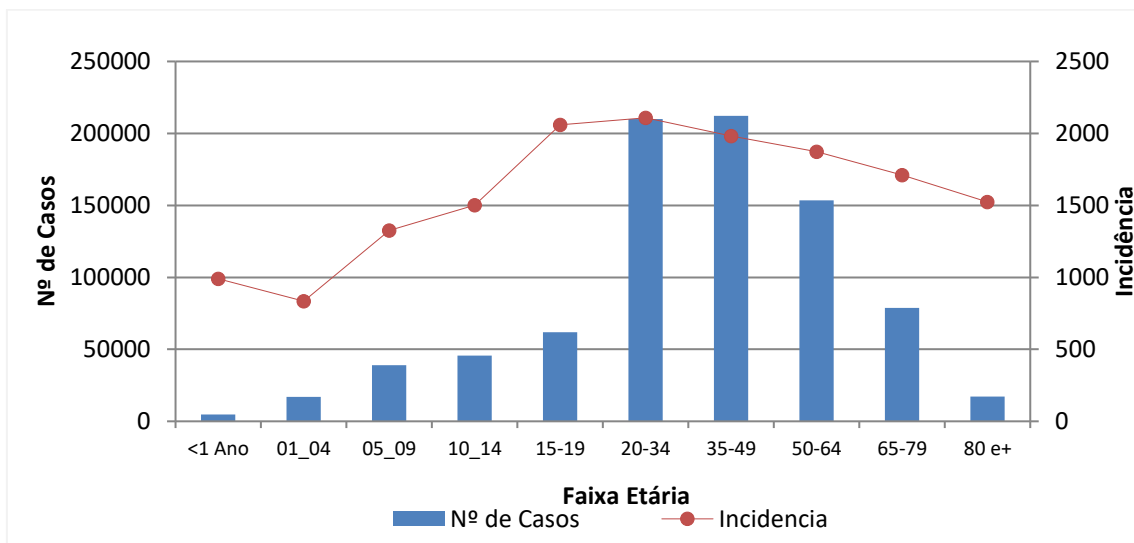


Figura 4 – Distribuição dos casos confirmados e coeficiente de incidência de dengue, segundo faixa etária, ESP, SE 01-35 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 02.09.25

Os casos de óbitos estão distribuídos em ambos os sexos, sendo 50% (539 casos) no sexo feminino e 50% (543 casos) no sexo masculino, a faixa etária mais acometida em casos de óbito está entre 65-79 anos com 29,3% (316 casos) e a partir de 80 anos com 24,9% (269 casos). As maiores taxa de letalidade está entre os mais idosos, a partir de 65 anos, conforme **Figura 5**.

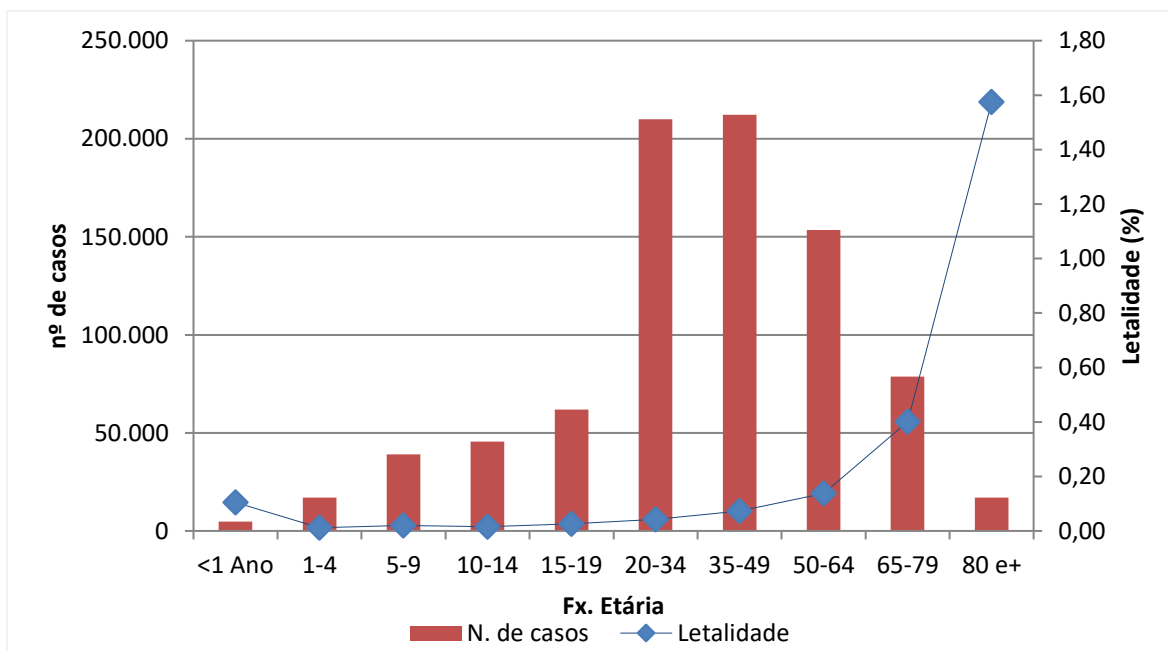


Figura 5 – Distribuição de casos confirmados de dengue e taxa de letalidade, segundo faixa etária, ESP, SE 01-35 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 02.09.25



Rferente aos sorotipos identificados no período nas 62 RS (regiões de saúde) o DENV (vírus da dengue), apresenta a seguinte distribuição: DENV 1 em 51 (82%), DENV 2 em 62 (100%), DENV 3 em 51 (82%) e DENV4 em 1 (2%) das RS. Das 62 RS que tiveram o DENV identificado, 59 (95%) tiveram a identificação de mais de um tipo de sorotipos, conforme demonstra a **Figura 6**.

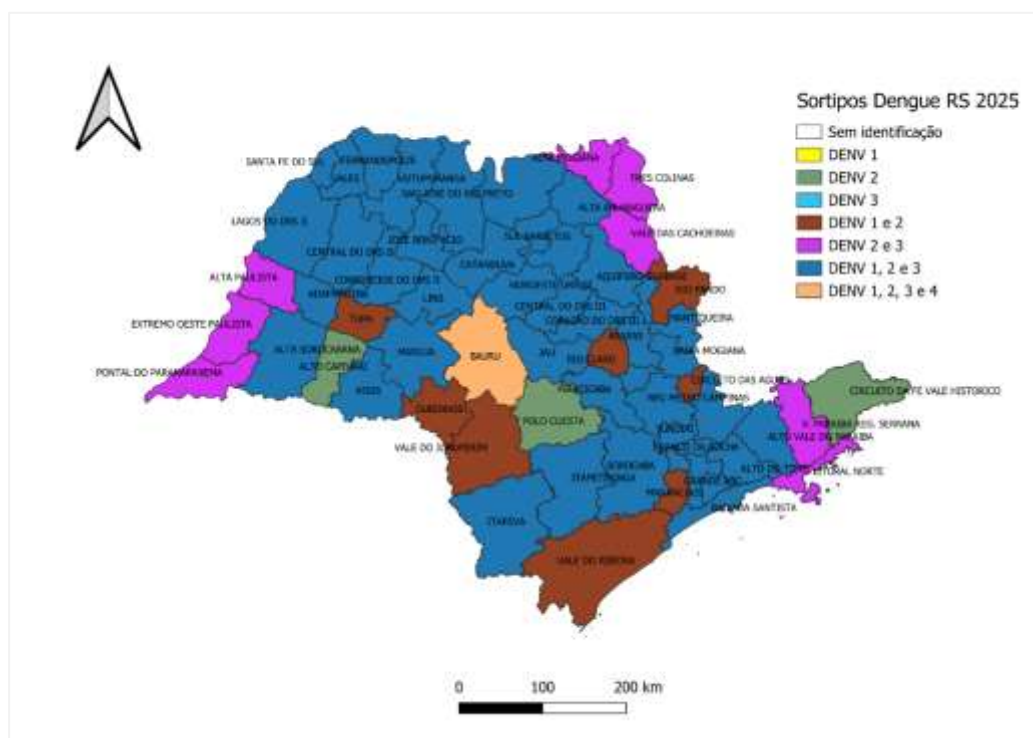


Figura 6 - Distribuição dos sorotipos de dengue, segundo RS. ESP, SE 01-35 de 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 20.08.2025



CHIKUNGUNYA

Com relação a Chikungunya, entre as SE 01 a 35 de 2025 foram notificados 21.777 casos no SINAN. Do total de casos notificados, foram confirmados 6.920 (31,8%) e 13.249 (60,9%) foram descartados. O coeficiente de incidência de casos confirmado está em 15,58 casos por 100 mil habitantes.

Em 2024 os maiores número de casos estiveram entre as SE 11 e 20,21 com queda no período mais frio do ano e novo aumento no início do verão, demonstrando a sazonalidade da doença nos meses mais quentes e úmidos. Em 2025 as SE com maiores números de casos confirmados estão entre as SE 4 e 5, e a partir deste momento observa-se queda no número de caso. No momento estamos no período mais frio do ano, e assim como a dengue, estamos no período de menor transmissão, conforme observado na **Figura 7**.

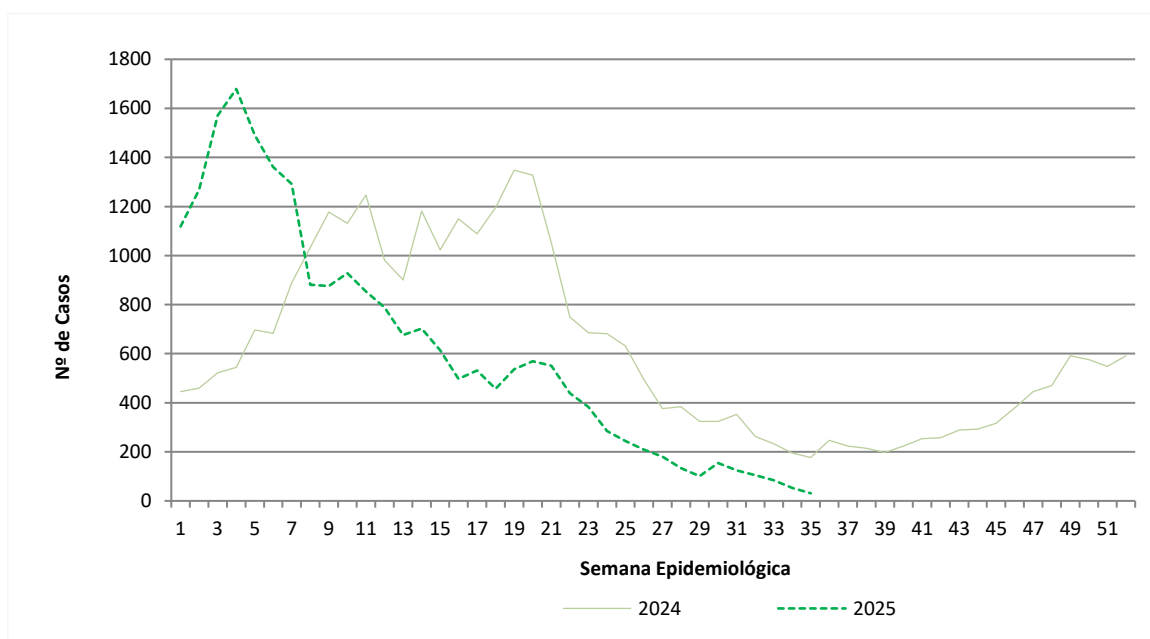


Figura 7 – Distribuição de casos confirmados de Chikungunya por SE, anos de 2024 e 2025

Fonte: Sinan, atualizado em 02.09.25

Os casos confirmados estão distribuídos em 185 municípios (29%) dos 645 municípios do ESP, abrangendo 55 RS (89%) das 62 RS.

Das 56 RS do ESP com casos confirmados, as que apresentaram os maiores coeficientes de incidência (CI) foram: Tupã (CI:2.556,52 casos por 100 mil habitantes; 3.217 casos), José Bonifácio (CI:483,11 casos por 100 mil habitantes; 490 casos) e São José do Rio Preto (CI: 147,36 casos por 100 mil habitantes; 1.128 casos), as demais variaram entre 0,03 e 76,22 casos por 100 mil habitantes. (**Figura 8**).





A distribuição por sexo dos casos de chikungunya, 63% dos casos foram no sexo feminino e 37% no sexo masculino. As faixas etárias mais acometida em ambos os sexos foi entre 35-49 anos (24,7%) e 50-64 anos (27,3%), totalizando 52% dos casos, conforme demonstra **Figura 9**.

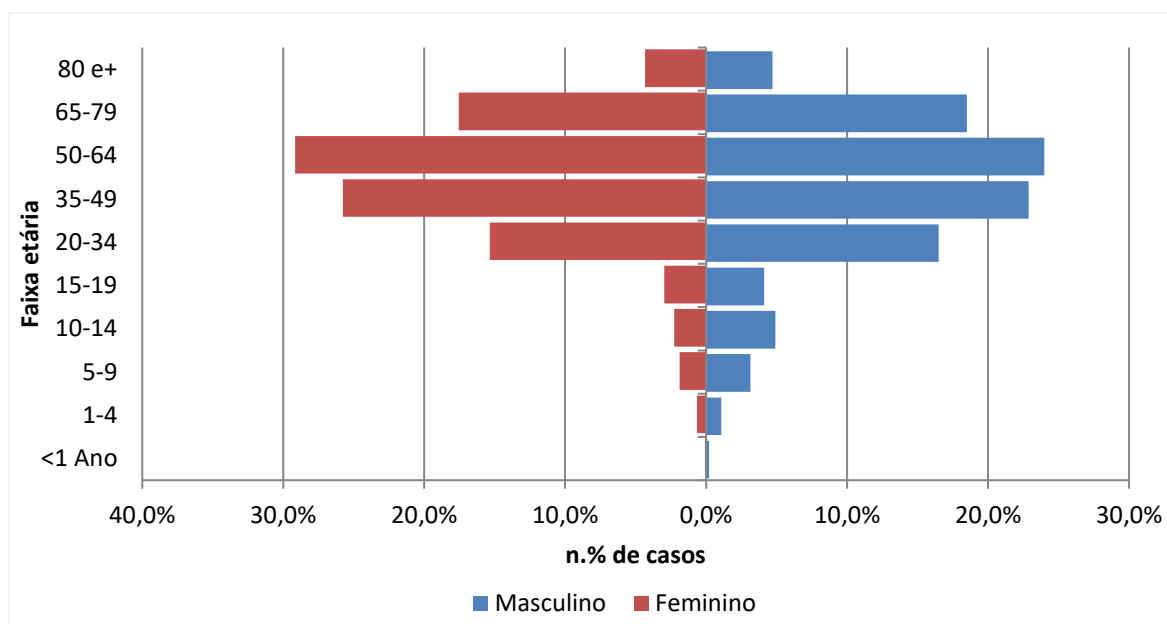


Figura 9 – Distribuição de casos confirmados de chikungunya segundo sexo e faixa etária entre as SE 01-35 de 2025

Fonte: Sinan, atualizado em 02.09.25



ZIKA VÍRUS

Em relação ao Zika Vírus na população geral, foram notificados 1.742 casos da doença no período de SE 01-35 de 2025. Desses casos, 3 (0,2%) foram confirmados, 56 (3,2%) estão em investigação e 1.683 (96,9%) já foram descartados. Quando comparamos com o ano de 2024, observa-se um aumento no número de casos notificados, conforme ilustra o **Figura10**.

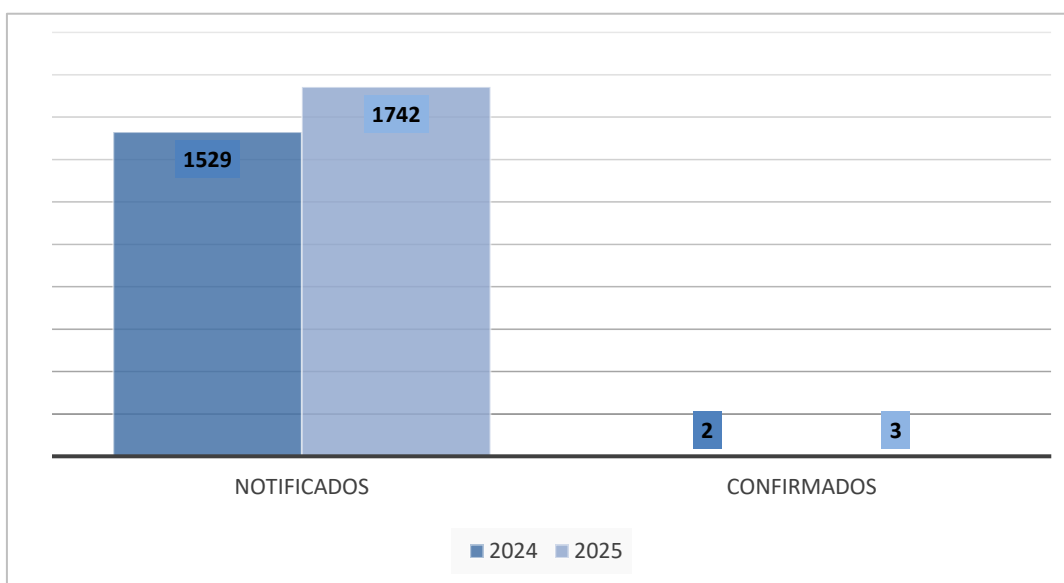


Figura 10 – Distribuição de casos notificados e confirmados de Doença aguda pelo Zika vírus entre as SE 01-35 de 2024 e 2025

Fonte: Sinan, atualizado em 01.09.2025

Na distribuição espacial de Zika Vírus, 33 municípios (5% dos 645 municípios do ESP), apresentam casos em investigação e 2 (0,3%) com casos confirmado (**Figura 11**).

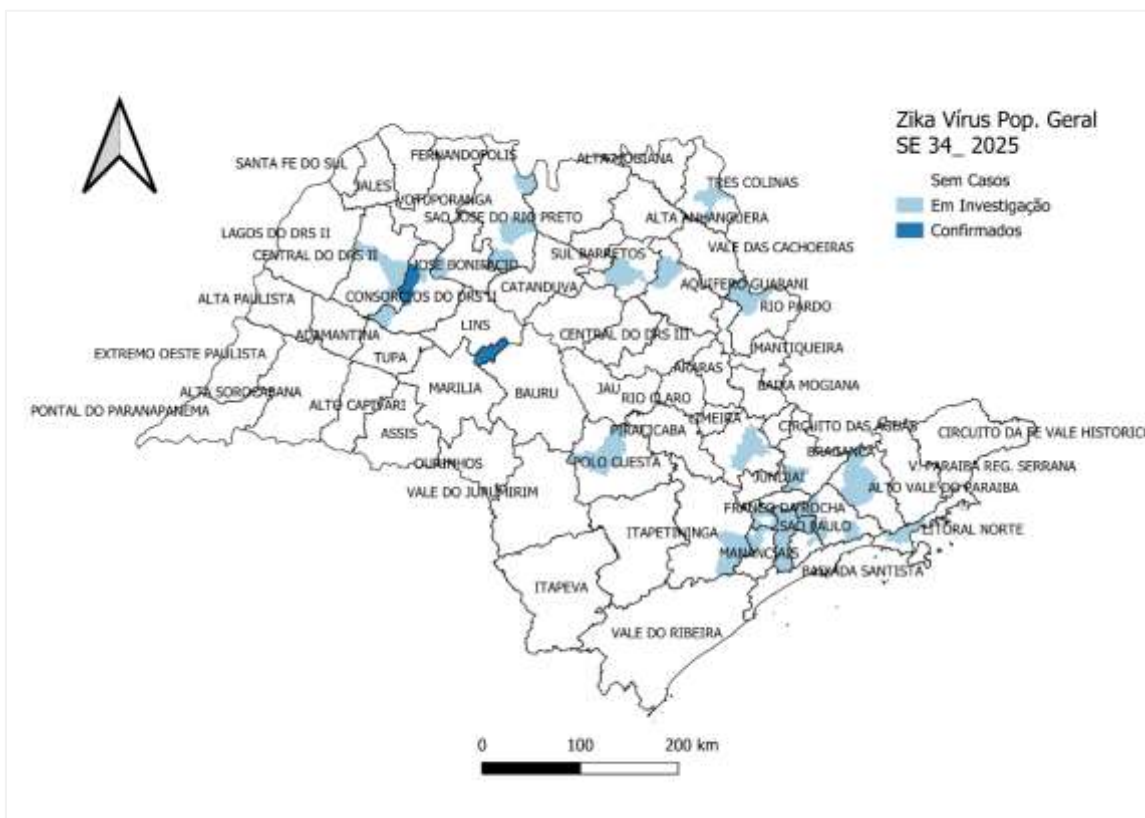


Figura 11 – Distribuição dos casos confirmados e em investigação de Zika Vírus na população geral, segundo município e RS de residência. ESP, SE 01-35 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 01.09.2025

